

RESÍDUOS SÓLIDOS E POLÍTICAS PÚBLICAS EM PRESIDENTE PRUDENTE — SP: CONSTRUINDO PARCERIAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Antonio César Leal

Professor Doutor do Departamento de Geografia da
FCT/Unesp/Presidente Prudente. Coordenador do
Projeto de Políticas Públicas.
cezar@prudente.unesp.br

Antonio Thomaz Júnior

Professor Doutor do Departamento de Geografia da
FCT/Unesp/Presidente Prudente.
thomazjrgeo@prudente.unesp.br

Marília Coelho

Professora Doutora do Departamento de Planejamento
da FCT/Unesp/Presidente Prudente.
mcoelho@prudente.unesp.br

Marcelino Andrade Gonçalves

Doutorando em Geografia no Programa de Pós-
Graduação em Geografia/FCT/Unesp.
mandradepte@hotmail.com

RESUMO

Neste trabalho se apresenta a experiência do Projeto “Educação Ambiental e gerenciamento integrado dos resíduos sólidos em Presidente Prudente – SP: desenvolvimento de metodologias para coleta seletiva, beneficiamento do lixo e organização do trabalho”, desenvolvido em parceria por várias instituições públicas e particulares, com apoio da Fapesp. O objetivo central é contribuir na formulação, avaliação e gestão de políticas públicas para o tratamento adequado dos resíduos sólidos em Presidente Prudente. No projeto se adota a educação ambiental como elo fundamental para a implementação do gerenciamento integrado dos resíduos sólidos no município, com a participação das escolas e comunidade, visando à melhoria da qualidade ambiental e de vida dos cooperados e catadores de resíduos recicláveis e reutilizáveis, em especial, e da população prudentina, como um todo. Entre os resultados alcançados destacam-se: organização da Cooperativa de Trabalhadores de Produtos Recicláveis de Presidente Prudente, reunindo ex-catadores do lixão da cidade; construção da sede da cooperativa; implantação de coleta seletiva em cerca de 50% da área urbana, atendendo aproximadamente 90.000 moradores; mobilização da comunidade para descarte seletivo de resíduos recicláveis e reutilizáveis; realização de projetos de educação ambiental formal e não-formal; produção de vídeo; e organização de eventos científicos. Todavia, o resultado principal é a formação das parcerias, envolvendo um amplo leque de agentes sociais e instituições públicas e particulares. Esse conjunto de parceiros tem viabilizado ações de educação ambiental, mobilização social e de organização dos trabalhadores catadores. Sem o trabalho em parceria não seria possível a realização desse projeto e sua existência demonstra o quanto a questão do lixo é capaz de sensibilizar e envolver os mais variados setores da sociedade em sua resolução, tornando evidente que não se trata apenas de um problema do poder público, mas de todos aqueles que geram resíduos. Todos entendem o quanto é urgente e necessário ajudar a construir novas referências à constituição de políticas públicas para a educação ambiental e o gerenciamento integrado de resíduos sólidos em Presidente Prudente.

PALAVRAS-CHAVE

Resíduos sólidos, políticas públicas, educação ambiental, parcerias.

ABSTRACT

In this work shows itself the project experience “Educação Ambiental e gerenciamento integrado dos resíduos sólidos em Presidente Prudente-SP: desenvolvimento de metodologias para coleta seletiva, beneficiamento do lixo e organização do trabalho”, developed in association with a lot of public and private institutes, with Fapesp support. The central aim is to contribute in formulation evaluation, and public policies administration to the waste adequate treatment on Presidente Prudente. In the project adopt itself the environmental education to the implementation of solid wastes accompaniment management at district, with the schools and community participation, aiming the environmental quality, improvement and co-operators and recycle and revival waste pickers life, on special and prudentina population like a whole. Between the reached results detach themselves: organization of Cooperativa de Trabalhadores de Produtos Recicláveis de Presidente Prudente, meeting together ex-garbage pickers of city, built of the seat of cooperativa, implant of selective evasion of recycle and revival wastes, achievement of formal and informal environmental education, video generation and scientific events. Nevertheless, the principal result is the association formation involving such a ample fan of social agents and public and private institutes. This whole of associations has got available actions of environmental education, social mobilization and labour reorganization. Without the labor on association could not be possible the achievement of this project. Its existence shows how much the question about garbage is able to involve and sensitize the most variables sectors of society in its resolution, becoming on public power, but all of those wich generate wastes. Everyone understand how much is urgent and necessary to help building new references to public policy constitution to environmental education and the solid waste integrated management in Presidente Prudente.

KEY WORDS

Solid wastes, public policies, environmental education, association.

INTRODUÇÃO

Este projeto vem sendo desenvolvido em parceria entre a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT/Unesp), a Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, a Companhia Prudentina de Desenvolvimento (Prudenco), Fundo Social de Solidariedade, Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), a Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza Urbana, Ambiental e Áreas Verdes (Fenascon) e o Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação e Trabalhadores na Limpeza Urbana de Presidente Prudente e Região (Siemaco), com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

O projeto nasceu da convergência de pesquisadores e instituições que estavam buscando formas de intervir na grave situação de degradação ambiental e exclusão social relacionada ao lixo em Presidente Prudente. O principal elemento aglutinador para a viabilização desse projeto foi a potencialidade de estabelecer-se interlocução em uma equipe interdisciplinar e interinstitucional, objetivando cumprir o papel de fomentar políticas públicas para o gerenciamento integrado de resíduos sólidos.

O município, com aproximadamente 190 mil habitantes, enfrenta sérios problemas ambientais, a exemplo da disposição irregular e degradante de cerca de 140 t/dia de lixo em cabeceiras de drenagem e fundos de vales e da segregação da população a qual vive e trabalha na atual área de disposição (lixão), manuseando o lixo em condições subumanas. Soma-se a isso a ausência de organização própria e autônoma que lhes permitam auferir valores mais favoráveis na comercialização, tornando-os mais vulneráveis e dependentes dos

esquemas de dominação impostos pelos intermediários e seus prepostos a atuarem junto dos catadores no lixão.

Daí a preocupação, neste projeto, de desenvolver metodologias para a formulação e implantação de coleta seletiva, pré-processamento e organização dos catadores, visando ao gerenciamento integrado dos resíduos sólidos em Presidente Prudente, de forma multidisciplinar, associado a um programa de educação ambiental. Está em foco apreender a complexidade da trama social envolvendo os resíduos sólidos em Presidente Prudente, em especial naquilo que confere, a cada um dos segmentos (especialmente os catadores, os intermediários – conhecidos como “gatos” – e os empresários), a forma como se estrutura e a rede de relações contempladas. Sabe-se que toda a questão do lixo passa por um aspecto básico, qual seja, a educação para uma nova consciência ambiental, da criança, do trabalhador em geral, do cidadão, do político, etc., e essa educação será efetiva por meio de ações concretas as quais apresentem resultados visíveis à sociedade. Para tanto, adota-se a educação ambiental como elo fundamental para a implementação do gerenciamento integrado dos resíduos sólidos no município.

No desenvolvimento deste projeto estamos baseando-nos em uma concepção de educação ambiental como um processo educativo, permanente e contínuo, visando desenvolver uma filosofia de vida ética e moral, de maior harmonia e respeito com a natureza e entre os homens, propiciar conhecimentos e o exercício da cidadania para uma atuação crítica e consciente dos indivíduos e grupos, atendendo aos objetivos, princípios e finalidades da educação ambiental, expressos na Conferência de Tbilisi (DIAS, 1994).

Nesse processo também estaremos nos referenciando em Logarezzi (2004), o qual destaca a *“Educação Ambiental como atividade educativa que integra conhecimentos, valores e participação política atinentes à questão ambiental, tendo por objetivo a promoção da conscientização das pessoas a respeito da crise ambiental e do papel que cada um desempenha enquanto co-responsável pelos problemas e a respeito das possibilidades de cada um participar das alternativas de solução, procurando despertar um comprometimento de cidadão, que inclui as dimensões local e planetária”*. No que se refere à educação ambiental em resíduos, o referido autor enfatiza que *“a abordagem da questão dos resíduos deve incluir com destaque a atividade de consumo de produtos e serviços, em análises que busquem distinguir necessidades básicas do ser humano, voltadas para objetivos essenciais, de necessidades criadas pelo ser humano, voltadas para objetivos artificiais, tendo sempre como parâmetros as referências socioambientais que condicionam a realidade contemporânea e suas implicações para com as gerações futuras”*.

Nesse contexto, busca-se desenvolver um processo educativo interdisciplinar e interinstitucional a propiciar a produção de conhecimentos e o estabelecimento de ações e atitudes que contribuam para reverter o quadro de degradação socioambiental, relacionado ao lixo em Presidente Prudente e região.

MATERIAL E MÉTODOS

A compreensão da trama que envolve a tensa relação a qual a sociedade contemporânea expressa na forma de degradação ambiental, incluindo desde a contaminação de

mananciais, passando pelo assoreamento de rios, e chegando no condicionamento inadequado para o lixo, enfim, tudo isto é extremamente desafiador. Apreendê-la pressupõe muito esforço, arrojo e determinação, para construir relações capazes de constituir interlocução com diversos segmentos sociais comprometidos com a temática e com pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento.

A complexidade e a dificuldade referidas remetem a assumir que no capitalismo o metabolismo societário, a materializar a relação entre o homem e a natureza, tem por princípio a destruição da natureza e da sociedade. Ao inseri-la, a natureza, no processo produtivo, apenas com o objetivo de transformá-la em mercadoria, o mesmo acontecendo com a sociedade, ou com o trabalho, subordinado a esse mesmo processo, tem-se a dinâmica da natureza e do trabalho totalmente submetidos ao capital (MÉSZÁROS, 1999). Em outros termos, há de pensar-se que a riqueza apresentada pela natureza, em diversidade, magnitude e potencialidade, é objeto de apropriação privada, assim como o trabalho, inserido na produção de mercadorias e na valorização do capital (SMITH, 1986).

É nesse contexto que se propõe reforçar o enunciado principal para este projeto, o qual vem privilegiando estudos pormenorizados sobre os diferentes momentos e etapas da produção, coleta, disposição, aproveitamento comercial dos resíduos sólidos e as condições de vida e de trabalho dos catadores. Não é difícil reconhecer que o gigantismo da engrenagem produtiva permite assimilar, com certa facilidade, que a produção de bens e mercadorias de todas as origens e formas está associada à geração de resíduos sólidos.

Nesse universo temático, constata-se que nem sempre foram encontradas

alternativas técnicas e, mais ainda, comerciais para o reaproveitamento dos resíduos sólidos descartados na forma de lixo. A sociedade de consumo, aliás, definição primorosa e erigida sob os pilares da desigualdade, produz reveses os quais estão impactando, sobremaneira, a qualidade de vida no planeta. Diante disso, todos os sinais indicam que a relação entre a quantidade de resíduos sólidos gerados e reaproveitados é extremamente irrisória. Mas o negócio da “reciclagem” não pode ser desprezado, tanto em termos econômicos quanto em termos sociais.

O desenvolvimento deste projeto, considerando suas diferentes Fases (I, II e III), no Programa de Políticas Públicas da Fapesp, visa produzir diversos impactos para as instituições da administração pública municipal (secretarias, autarquias e fundações), com destaque para a formulação, avaliação e gestão de políticas públicas para o tratamento adequado dos resíduos sólidos em Presidente Prudente.

Na Fase I, cuidou-se de realizar o diagnóstico sobre a situação dos resíduos sólidos em Presidente Prudente, com especial atenção para a identificação e cadastro dos catadores de resíduo reciclável e reutilizável que trabalhavam no lixão da cidade; estabelecer parcerias para garantir a realização das ações e a consecução dos objetivos propostos; e desenvolver pesquisas na graduação.

Na Fase II, a ampliação do número de parceiros e seu envolvimento na elaboração do projeto estão garantindo e viabilizando a execução de muitas ações que integram ensino, pesquisa e extensão, na graduação e pós-graduação, atendendo aos princípios básicos da universidade, e fomentam a formulação de políticas públicas relativas

aos resíduos sólidos em Presidente Prudente.

Na Fase III, pretende-se consolidar as parcerias e garantir a implementação progressiva de políticas públicas, com empregos de instrumentos legais e econômicos, em Presidente Prudente e em outros municípios da região, de forma integrada com o fortalecimento de grupos de pesquisa das universidades participantes.

RESULTADOS

Na jornada de trabalho da Fase I, iniciou-se a construção do caminho para compreensão de toda a dinâmica social e ambiental que envolve e contém a questão dos resíduos sólidos em Presidente Prudente. A equipe a qual elaborou o projeto era composta por professores e alunos da FCT/Unesp e da Universidade Federal de São Carlos e técnicos da prefeitura municipal e visava, basicamente, desenvolver metodologias de trabalho para educação ambiental aplicada ao gerenciamento integrado de resíduos sólidos, as quais pudessem ser implementadas em Presidente Prudente.

Entre as ações realizadas, de acordo com Leal (2002), destaca-se a capacitação de recursos humanos, participantes das equipes da FCT/Unesp, prefeitura municipal e Prudenco, por meio de: inúmeras reuniões de trabalho, planejamento de ações e estudo; visitas técnicas em cidades com experiências no gerenciamento de resíduos sólidos: Penápolis, Rancharia, Presidente Bernardes, São Carlos, Jaboticabal, Matão; reuniões com consultor em engenharia de materiais; reunião de estudo com o diretor do Instituto de Estudos Municipais, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo; e participação de membros da equipe em eventos técnicos e científicos relativos ao

tema em foco. Procurou-se também ampliar parcerias por meio de palestras em escolas e empresas e a realização do I Seminário de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos de Presidente Prudente, como forma de aglutinar todos os interessados no tema e propiciar aos catadores do lixão o contato com experiências bem-sucedidas de coleta seletiva e cooperativismo.

Essas ações contribuíram de maneira significativa para a capacitação da equipe e sua ampliação, com a entrada de novos parceiros, visando garantir o fortalecimento e a continuidade das ações do projeto de políticas públicas.

Outra importante ação da Fase I foi a realização do diagnóstico da situação dos resíduos sólidos em Presidente Prudente, incluindo: revisão bibliográfica, com levantamento de monografias, dissertações e teses; trabalhos de campo para coleta de dados e informações; aplicação de questionário com catadores do lixão; entrevistas com funcionários da Prudenco; produção de mapas; análise e sistematização dos dados e informações coletados.

No período também foi elaborado e implementado um plano piloto de pesquisa e desenvolvimento de educação ambiental, coleta seletiva e de organização dos catadores. Foram selecionados o Conjunto Habitacional Ana Jacinta e bairros próximos para a implantação do plano piloto de educação ambiental e coleta seletiva. Para tanto, foram inicialmente realizadas várias ações de sensibilização, tais como: campanha educativa nas escolas e comunidades; concurso na Escola Estadual Francisco Pessoa para elaboração do folheto e cartaz; festa de lançamento da coleta seletiva; articulação com associação de moradores e igreja para mobilização da comunidade local e dos cooperados na campanha educativa; entrega de convites, pelos

agentes de saúde, para a festa de lançamento da coleta seletiva; entrega de folhetos pelos cooperados em todas as casas do bairro; e ampla divulgação na mídia.

Esse processo educativo garantiu o envolvimento da comunidade com a causa ambiental e social em pauta, como ficou evidenciado no descarte seletivo dos resíduos gerados nas residências, demonstrando que a população estava com vontade de agir para a melhoria das condições de vida daqueles catadores e também em prol do meio ambiente.

Diante dos bons resultados alcançados e das necessidades dos cooperados, a coleta seletiva foi expandida para outros bairros e condomínios fechados, escolas e empresas. Nessa ampliação, a divulgação foi realizada por meio da entrega de folheto pelos cooperados nas residências, articulação de membros da equipe de parceiros com organizações locais e campanha na mídia.

No âmbito da FCT/Unesp, articulado ao "Programa Campus Limpo Campus Saudável", foram organizados o descarte e coleta seletivos e implantação dos pontos de Leva e Traz, para permitir a troca de materiais e objetos entre a comunidade unespiana e dos Locais de Entrega Voluntária (LEVs), para descarte seletivo dos resíduos recicláveis gerados no campus ou nas moradias dos professores, funcionários e alunos. Também foi feita campanha educativa, com distribuição de folhetos, conversas em todas as salas de aula e construção de galpão no campus, para acondicionar resíduos destinados à cooperativa.

A ação mais importante foi a constituição de uma cooperativa de ex-catadores do lixão da cidade e também a mais difícil, em razão das diferentes concepções de cooperativa dos catadores e de suas carências pessoais e

familiares. Para superar essas dificuldades, além das ações já mencionadas na capacitação das equipes, foram realizadas muitas outras ações diretamente com os catadores, tais como, de acordo com Leal (2002):

- Aplicação de questionários no lixão, para cadastro dos catadores e melhor conhecimento de suas condições de vida e de trabalho;

- reuniões de esclarecimento com os catadores em escolas e no lixão;

- reuniões abertas à comunidade no auditório do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), para ampliar parcerias, incluindo a distribuição de *folder* sobre o projeto de políticas públicas e apresentação de palestra sobre as ações desenvolvidas e planejadas;

- visitas técnicas dos catadores em Penápolis, para conhecerem a cooperativa e a coleta seletiva do município, e Presidente Bernardes, para conhecerem usina de triagem e compostagem;

- organização do I Seminário de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos de Presidente Prudente, garantindo a participação dos catadores, por meio de transporte e alimentação, e seu intercâmbio com profissionais e cooperados de outras cidades;

- palestras com técnicos do Sebrae sobre cooperativa e associação;

- articulação para apoio de escritório de contabilidade na oficialização da cooperativa;

- negociações intensas para cessão de terreno e de construção de barracão para os cooperados, junto da prefeitura municipal e Prudenco;

- garantia de cestas básicas, pagamento de contas de água e luz dos cooperados e das taxas de oficialização da cooperativa pela Secretaria de Assistência Social e Fundo Social de Solidariedade;

– envolvimento direto dos catadores e, posteriormente, dos cooperados nas reuniões de planejamento das ações, nas campanhas educativas e de divulgação da coleta seletiva.

Além dessas atividades, várias outras foram realizadas, visando dar suporte ao desenvolvimento do projeto, divulgação científica e de formação de pesquisadores, entre as quais: apoio na realização do 20º Festival de Pipas Raul Albieri, com o tema “Reciclagem: Preserva a Natureza e Garante o Amanhã”, promovido pelo jornal *O Imparcial* e a FCT/Unesp, com patrocínio de diversas entidades do comércio local; intercâmbio acadêmico entre a Unesp e a Escola Superior Agrária, do Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, para estágios e pesquisas, tendo já sido realizadas quatro monografias de conclusão de curso; redação de textos relativos ao projeto de políticas públicas para eventos nacionais e internacionais e publicados em revistas científicas, constituindo um resultado importante do trabalho.

A motivação em torno dos resultados da Fase I do Projeto de Políticas Públicas catalisou um grupo maior de instituições e pessoas para a Fase II, com a adesão de vários professores e alunos de diferentes departamentos de ensino da FCT/Unesp e Faculdades da Unoeste, reforçando a equipe.

Nas inúmeras reuniões realizadas para formular o projeto para a Fase II, buscava-se encontrar soluções para os problemas imediatos que atingem os cooperados e os catadores, a exemplo do aumento do número de carrinhos nas ruas de Presidente Prudente e de iniciativas particulares de coleta seletiva para obtenção de fundos para entidades assistenciais, disputando o material reciclável com os antigos catadores. Para resolver esses problemas, a equipe de parceiros se envolveu no planejamento e execução

de ações inadiáveis, tais como: organização de coleta seletiva em ambientes fechados, a exemplo de escolas e empresas; obtenção de tambores para coleta de material reciclável; palestras para comunidade e alunos; exposições com temas ambientais associadas à troca de mudas de árvores por material reciclável e/ou agasalhos; participação em eventos comemorativos e turísticos, com a troca de trabalho dos cooperados pelos resíduos gerados nesses eventos (LEAL, 2003).

As ações previstas estão sendo executadas por uma equipe de parceiros que cresce continuamente, seja pelo maior envolvimento de professores e alunos das universidades e técnicos das instituições do poder público, seja pelo comparecimento voluntário de empresários e profissionais liberais, bem como pessoas da comunidade, em geral, oferecendo seu tempo e conhecimentos para viabilizar os apoios e ações necessárias à consecução dos objetivos propostos.

Entre as ações em andamento, e considerando fundamental avaliar os resultados do projeto, está sendo realizada uma pesquisa visando obter informações sobre o impacto da coleta seletiva no campus da FCT/Unesp, contemplando questões como: conhecimento, informação sobre a campanha, prática, participação, destinação dos resíduos e sugestões sobre a coleta. Da mesma forma, está sendo avaliado o impacto da coleta seletiva nos bairros em que foi implantada, por meio da aplicação de aproximadamente 1.300 questionários com moradores dos bairros, objetivando identificar seu conhecimento, práticas e adesão à proposta.

Na perspectiva de ampliar a coleta seletiva para outros bairros, está sendo

readequado o trabalho realizado atualmente, visando potencializar o uso do caminhão cedido pela Prudente e prefeitura municipal. Por outro lado, considerando que o tema da Campanha da Fraternidade de 2004 era “Água: fonte de vida” e a degradação das águas provocada pela destinação inadequada do lixo, a igreja católica de Presidente Prudente, pela cúria diocesana, aprovou a destinação de parte dos recursos arrecadados na campanha da compra de um caminhão para a Cooperativa dos Trabalhadores em Produtos Recicláveis de Presidente Prudente, tendo em vista que a ampliação da coleta seletiva irá contribuir para retirar pessoas do lixo da cidade, propiciando-lhes melhores condições de vida, bem como a melhoria do ambiente e, desta forma, para melhor cuidado com as águas. Com recursos arrecadados durante a Campanha da Fraternidade 2004, complementados pelo Siemaco/Fenascon, foi adquirido um caminhão e expandida a coleta seletiva para outros bairros da cidade, atendendo, aproximadamente, 50% da população.

Para garantir a doação do material reciclável e reutilizável para a cooperativa atual, ou outras a serem formadas, está sendo elaborada uma proposta de comunicação social, incluindo definição do logotipo da cooperativa por escolha pública (foi aprovado COOPERLIX), produção de vídeo e cartilha sobre a cooperativa e resíduos sólidos, com o objetivo de subsidiar o desenvolvimento de amplo processo educativo que informe, sensibilize e mobilize a comunidade prudentina em direção à consolidação da coleta seletiva e da organização dos trabalhadores. Nesse intuito, a equipe de parceiros estará, continuamente, promovendo palestras e cursos para alunos, professores e comunidade em geral.

A construção da sede da cooperativa pela prefeitura municipal e Prudento, com cerca de 800 m², incluindo espaço para triagem, prensagem e armazenamento de material reciclável e reutilizável, escritório, cozinha, refeitório e vestiário também significou um grande resultado do projeto. Os equipamentos de trabalho, a exemplo de esteira e prensa, têm sido adquiridos com apoio da Fapesp.

A garantia de assistência social aos cooperados tem sido fundamental, incluindo doações em geral, a exemplo de cestas básicas pelo Fundo Social de Solidariedade/prefeitura municipal, e atendimento médico e odontológico pela Unoeste.

A mobilização da comunidade local tem sido efetiva para o descarte seletivo de resíduos recicláveis e reutilizáveis. Para tanto, muitos têm contribuído na realização de projetos de educação ambiental em várias escolas públicas e particulares, incluindo palestras, trabalhos de campo na cooperativa, lixão, locais de disposição clandestina, montagem de teatro de fantoches e cursos de artesanato com sucata. Também merece destaque a produção do vídeo *Reciclando a Esperança*, por seminaristas do Seminário Provincial Sagrado Coração de Jesus, com apoio da Universidade de Marília e Unesp.

Do ponto de vista da formação de recursos humanos, merecem destaque as pesquisas de doutorado e de mestrado as quais estão sendo executadas no programa de pós-graduação em geografia, abordando os temas: Educação ambiental, gerenciamento de resíduos sólidos e organização de catadores. Da mesma forma, há várias pesquisas de iniciação científica, estágios e trabalhos de conclusão de curso sendo realizadas na FCT/Unesp e na Unoeste, demonstrando o grande potencial de pesquisas e

intervenção do projeto de políticas públicas.

Outro aspecto importante é a participação dos cooperados na formação do Comitê Regional de Catadores, com o objetivo central de organizar os catadores da região para obterem melhores condições de trabalho e de negociação diante do mercado, além de fortalecer todo o conjunto de catadores, propiciando-lhes uma ação integrada. Em relação à cooperativa, alguns de seus membros foram eleitos para compor esse comitê, o que permitirá a socialização de experiências e ações para os demais cooperados.

DISCUSSÃO

A situação dos catadores em Presidente Prudente demanda estudos e aprofundamentos a fim de podermos compreender a dinâmica e a amplitude do problema, tanto social como de sua viabilização econômica (GINO et al, 1999). Está-se diante de uma situação que manifesta os fundamentos da exclusão social, vista, então, sob a ótica da desqualificação do trabalho, pois em termos profissionais, os catadores envolvidos nos lixões não dispõem de instrução que os habilitem para o exercício laborativo das profissões de nível médio. Aí reside outro gargalo da sociedade do trabalho nesse início do século 21. Ou seja, a desqualificação e a precarização das relações de trabalho, intensificadas com a adoção de procedimentos e rotinas as quais priorizam a substituição de trabalho vivo por trabalho morto, ou a substituição dos homens pelas máquinas, tem fragilizado sobremaneira os trabalhadores em geral, inclusive os mais qualificados, mas com maior ênfase para os menos qualificados (ANTUNES, 1999).

Na maioria dos casos, isso se deu às expensas de procedimentos que impulsionaram a superexploração do trabalho, ante os ganhos de produtividade elevados, sem redução de jornada e impactado pelas novas formas de gestão do processo de trabalho, como, por exemplo, a terceirização, os Círculos de Controle de Qualidade (CCQ), a flexibilização do processo de trabalho, etc. (THOMAZ JR., 2000). Assim, a flexibilização de processos ou a adoção de formas de acumulação flexível, em contato com as condições até então vigentes, mesclam-se e produzem diferentes formatações ou arranjos, com implicações de elevada monta para a inserção do trabalho em novas atividades. Ou então, resta-lhe adaptar-se a novos procedimentos e rotinas, mediante a absorção de novas habilitações, repercutindo diretamente na delimitação das qualificações profissionais, inclusive com a extinção de diversas e a inserção de outras poucas.

Em relação ao mercado de trabalho ou, mais precisamente, às clivagens produzidas por conta da ausência de um sistema público de emprego e educação adequados e, às vistas de uma escalada irrefreável do desemprego e do subemprego, sem proteção social alguma, em nome da modernização tecnológica e da competitividade, faz emergir em cena a necessidade da requalificação do trabalho e da criação de postos de trabalho que absorvam esses contingentes.

Em cidades como Presidente Prudente esse problema é agravado pela pequena oferta de emprego, embora a prefeitura esteja tomando iniciativas importantes para minimizá-lo. Assim, qualquer trabalho sério que proponha dispensar um melhor tratamento ao lixo deve supor, necessariamente, proporcionar melhores condições de vida e de trabalho a essas pessoas.

Fundamentada no caráter excludente de uma pesada herança oligárquica, a pobreza brasileira, manifestação evidente da desigualdade, revela – no cenário contemporâneo – novas e diversas formas de exclusão social. Este conceito se associa, em primeira instância, à organização de uma ordem socioeconômica delimitada por acelerados processos de automação/otimização industriais e precarização do trabalho que incorrem na redução da oferta e na flexibilização dos postos de empregos desqualificando, para a produção, um contingente cada vez maior de pessoas as quais passam a ser consideradas economicamente desnecessárias. Do âmbito do consumo, o acesso aos bens essenciais dificulta-se para uma crescente parcela da população a vivenciar uma trajetória negativa, na qual o exercício da cidadania, constituído na reivindicação dos direitos sociais, praticamente inexistente (COELHO, 1997).

No campo simbólico, a exclusão produz experiências, tipos de comportamentos orientando modos de vida – compreendidos como hábitos e práticas que permeiam os campos sociais – na integração do homem em seu espaço social: um indivíduo se constrói a partir de vários aspectos de sua condição (cultural, psicológica, ideológica, histórica, etc.) e não somente por categorias econômicas (COELHO, 1999). Na interseção dos universos material e subjetivo, entre as condições materiais de vida e o agir dos grupos, nossa percepção da exclusão orienta-se na perspectiva da vida privada, carregada de significados e nuances não-inscritas, de antemão, na esteira das determinações estruturais (KOWARICK, 1991).

Tal viés – a demarcar fortemente as linhas gerais desta pesquisa – extrapola paradigmas de explicação estáticos,

perpassando os vários processos de elaboração das identidades individuais e coletivas, no questionamento a um modelo de cidadania ancorado no eixo temático trabalho formal-acesso a direitos sociais.

Nesses termos, no âmbito das políticas públicas, tanto a comunidade quanto os gestores públicos e a sociedade organizada, de maneira geral, terão o que discutir e elementos para balizar e enriquecer a escolha das prioridades. Assim, se, de um lado, a equipe de trabalho conseguir estimular reflexões e ações capazes de incentivar a criação de outras formas de organização dos trabalhadores, em cooperativas ou outra qualquer, e, de outro lado, sugerir ao poder público municipal alternativas para a ampliação da coleta seletiva de resíduos sólidos e a própria viabilização do processamento, com certeza estaremos cumprindo o principal papel que estabelecemos, tanto em caráter pessoal quanto profissional: ajudar a retirar da barbárie social um conjunto de trabalhadores e trabalhadoras.

Ainda que os limites sejam muito expressivos, porque não estaríamos ultimando a superação das desigualdades sociais, tampouco extirpando os mecanismos estruturais que garantem a dominação e o controle de classe sob o mando do capital, mesmo assim, poderíamos mostrar para a sociedade que é possível formular e executar políticas públicas capazes de resgatar, minimamente, componentes de superação (parcial) da exclusão estrutural.

A integração entre políticas e planejamento, o envolvimento de amplos segmentos sociais, a participação popular, o incremento da cidadania, e o estabelecimento e a consolidação de parcerias são tomadas como premissas básicas para a continuidade do projeto.

A participação comunitária no bairro, quarteirão, condomínio pode ser a unidade a partir da qual ações integradas com o poder público possam ser pensadas, visando à melhoria nas condições de trabalho e de vida dos catadores e dos cooperados.

CONCLUSÕES

A avaliação das ações desenvolvidas e os resultados alcançados permitem compreender as amplas potencialidades deste projeto e seu forte caráter de intervenção na realidade, em suas múltiplas dimensões: sociais, ambientais, culturais, econômicas e educacionais. Todavia, a caminhada está apenas em seu início, e há muitos caminhos a serem trilhados.

Os resultados apresentados não contemplam todo o trabalho realizado, especialmente as longas conversas e as amizades construídas entre os parceiros e os, agora, cooperados. Mas é preciso destacar que o resultado principal do projeto é a formação das parcerias, envolvendo um amplo leque de agentes sociais e instituições públicas, particulares e religiosas. Além das instituições já mencionadas, também são parceiros neste projeto, com diferentes graus de envolvimento, escolas públicas e particulares, organizações de voluntários, empresas dos setores industrial, comercial, agroindustrial e financeiro e seminários religiosos.

Esse conjunto de parceiros tem viabilizado inúmeras ações de mobilização social e de organização dos trabalhadores, permitindo alcançar os resultados mencionados. Sem o trabalho em parceria não seria possível a realização deste projeto, e sua existência demonstra o quanto a questão do lixo é capaz de sensibilizar e envolver os mais variados setores da sociedade em sua

resolução. Todos entendem o quanto é urgente e necessário ajudar a construir novas referências para a constituição de políticas públicas, a educação ambiental e o gerenciamento de resíduos sólidos em Presidente Prudente.

Quanto ao gerenciamento de resíduos, uma comissão municipal foi montada para trabalhar com a coleta seletiva, e estão em curso o licenciamento ambiental do aterro sanitário e propostas para recuperação do atual lixão, fatos os quais deverão propiciar um ganho significativo na qualidade ambiental do município e região.

No que se refere à educação ambiental, as pesquisas realizadas com a comunidade universitária e moradores dos bairros, nos quais há coleta seletiva realizada pela COOPERLIX, demonstraram que as campanhas e outras ações educativas conseguiram sensibilizar e mobilizar a comunidade local para o descarte seletivo de seus resíduos. Todavia, a maioria realiza o descarte seletivo dos resíduos gerados, mas não tem clareza quanto aos processos produtivos pré e pós-consumo, rota dos resíduos e do lixo, estrutura e funcionamento da COOPERLIX e os benefícios ambientais decorrentes dessas ações. A ação de descarte seletivo está, fundamentalmente, embasada em sentimento de solidariedade com os cooperados (ajudar ao próximo), e, em menor escala, com a preocupação em reduzir a degradação ambiental.

No âmbito do trabalho com os catadores e os cooperados também fica evidente a demanda para geração de trabalho e renda, com a comercialização dos resíduos recicláveis e reutilizáveis,

existindo pressão permanente para aumento das quantidades a serem coletadas e vendidas, notadamente dos resíduos com maior valor no mercado, a exemplo de latinhas de alumínio, papéis e garrafas PET. Ou seja, na ação desses trabalhadores também não está consolidada a preocupação ambiental.

Fica evidente que, por mais trabalhos educativos que tenhamos realizado, ainda estamos em um estágio de garantir a sobrevivência de trabalhadores precarizados e de tentar incluí-los na sociedade em outros moldes, com mais dignidade e instrumentos, para poderem potencializar sua força de trabalho e auferir maiores rendas. Referente aos resíduos sólidos, registramos que a prática de descarte e coleta seletivos ainda estão submetidos aos pilares do consumo e da geração de resíduos, próprios de uma sociedade insustentável.

Entretanto, considerando a concepção de educação ambiental de Ab'Saber (1991), como um "processo que envolve um vigoroso esforço de recuperação de realidades, nada simples; uma ação, entre missionária e utópica, destinada a reformular comportamentos humanos e recriar valores perdidos ou jamais alcançados; um processo de Educação que garante um compromisso com o futuro, envolvendo uma nova filosofia de vida e, um novo ideário comportamental, tanto em âmbito individual, quanto na escala coletiva", renovamos nossas energias com a certeza de estarmos no caminho adequado para a consolidação de parcerias as quais permitirão atingir aos objetivos e metas traçados.

BIBLIOGRAFIA

- AB'SABER, A. N. *(Re)conceituando educação ambiental*. Rio de Janeiro: CNPq, MAST, 1991. (Folder de divulgação).
- ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 1999.
- COELHO, M. Formas emergentes do exercício de cidadania. *Coloquium – Revista Científica da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE*, Pres. Prudente, v. 1, n. 1, 1997.
- _____. *Memória, identidade e resistência cultural*. 1999. 319 p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista. Araraquara, 1999.
- DIAS, G. F. *Educação ambiental princípios e práticas*. 4. ed., São Paulo: GAIA, 1994.
- GINO, E. L. S.; GARCEZ, L. M. A.; SILVA, S. R. M. *Os catadores que sobrevivem do lixo no município de Presidente Prudente*. Presidente Prudente: Instituição Toledo de Ensino. 1999. Monografia.
- KOWARICK, L. Cidade e cidadania: Cidadão privado e subcidadão público. *São Paulo em Perspectiva*, v. 5, n. 2, p. 2-8, abr./ jun., 1991.
- LEAL, A. C. (Coord.) *Projeto de políticas públicas educação ambiental e gerenciamento integrado de resíduos sólidos em Presidente Prudente/SP – Fase II*. Presidente Prudente. São Paulo, 2003.
- _____. *Relatório científico do projeto de políticas públicas educação ambiental e gerenciamento integrado de resíduos sólidos em Presidente Prudente*. Presidente Prudente. São Paulo. 2002.
- LOGAREZZI, A. Contribuições conceituais para o gerenciamento de resíduos sólidos e ações de educação ambiental. In: LEAL, A. C. et al. *Resíduos sólidos no Pontal do Paranapanema*. Presidente Prudente – SP: Viena, 2004.
- MÉSZÁROS, I. A ordem do capital no metabolismo social da reprodução. *Ensaio Ad Hominem 1*. São Paulo: Estudos e Edições Ad Hominem, p. 83-124, 1999.
- SMITH, N. *Desenvolvimento desigual*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1986.
- THOMAZ JÚNIOR, A. Reflexões introdutórias sobre a questão ambiental para o trabalho e para o movimento operário nesse final de século. *Revista Geográfica*, AGB/Bauru, n.17, ago. 2000.